



## DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS NO TERRITÓRIO

### SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO RURAL NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas no Cadastro Único de Assistência Social

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Presença de pessoas autodeclaradas em situação de rua no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, por mil, no ano em análise.</p> <p>As pessoas em situação de rua vivenciam um contexto de desigualdades sociais, de violação de direitos, gozam da condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados. Não ocupam moradia convencional regular, sendo compelidas a utilizarem a rua como espaço de moradia e sustento, por contingência temporária ou de forma permanente. (BRASIL, 2011).</p>	<p>O indicador expressa a quantidade de pessoas em situação de rua, pobres que compõem o CadÚnico na unidade territorial.</p> <p>Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa <math>\frac{1}{2}</math> salário-mínimo nacional.</p>	<p>O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo as situações conjunturais, as pessoas em situação de rua.</p> <p>Os grupos relacionados às questões conjunturais, vivenciam situações que combinam fatores diversos para a construção de determinado estado de vulnerabilidade por período limitado.</p> <p>São pessoas e famílias agrupadas as famílias que podem estar momentaneamente em situação de vulnerabilidade, mas que podem não mais pertencer ao grupo se houver uma mobilidade social, caracteriza-se pela transitoriedade de sua condição. BRASIL (2016).</p>	<p>A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica.</p> <p>Contribui com o gestor na tomada de decisão.</p> <p>Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência.</p> <p>A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).</p>	<p>Trata-se da constatação numérica da presença de pessoas presas do sistema carcerário no CadÚnico no território, de pessoas que se autodeclararam como em situação de rua.</p> <p>Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis pertencentes a população de rua no território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).</p>



Os resultados foram apresentados em números absolutos.		A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.		O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de lidar com informações privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de dados continuamente.
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/  2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba.		
MÉTODO DE CÁLCULO				
$X = \frac{\text{Pessoas em situação de rua cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social}}{\text{Total GPTE}}$				



O escalonamento do indicador é dado por:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde:  $V(x)$ : valor obtido;  $V(\text{mín})$ : valor mínimo observado;  $V(\text{máx})$ : valor máximo observado

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastroamento diferenciado. **Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir**. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania. **Guia de cadastramento de pessoas em situação de rua**. 3a edição. 2011. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro\\_unico/\\_Guia\\_Cadastramento\\_de\\_Pessoas\\_em\\_Situacao\\_de\\_Rua.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_Guia_Cadastramento_de_Pessoas_em_Situacao_de_Rua.pdf). Acesso em: 20 jul. 2021.

IBGE. **Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo**. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf>. Acesso em: 05 out.2020.